

Título:

Implantação de intervenção mínima: manejo ao usuário tabagista

Aluna: Patrícia Mara de Araújo Aquino

Nome da Orientador(a): [SONIA REGINA CARDIM DE CERQUEIRA PESTANA](#)

Introdução

Contextualização

O tabagismo é classificado como uma doença epidêmica, que integra o grupo de doenças mentais e comportamentais, devido ao uso de substâncias psicoativas, causando mais de 50 patologias. Segundo a Organização Mundial de saúde, OMS, é a principal causa de morte evitável em todo o mundo, sendo responsável por 63% dos óbitos relacionados às doenças crônicas não transmissíveis. Através da implantação de intervenção mínima ao usuário tabagista, os profissionais serão capazes de levantar dados sobre a população fumante que participa da Unidade Básica de Saúde, sendo também, fonte de informação e orientação, abrindo acesso e criando possibilidade de inseri-lo nas atividades da unidade. (1,3)

Exemplo da literatura sobre o Problema:

O fumante inala mais de 4720 substâncias tóxicas, que desenvolvem doenças incapacitantes e fatais, como diversos tipos de câncer, doenças cardiovasculares e respiratórias, sendo 85% das mortes por doença pulmonar crônica (bronquite e enfisema), 30% por diversos tipos de câncer (pulmão, boca, laringe, faringe, esôfago, pâncreas, rim, bexiga, colo de útero, estômago e fígado), 25% por doença coronariana (angina e infarto) e 25% por doenças cerebrovasculares (acidente vascular cerebral). As complicações provocadas pelo tabagismo são classificadas como evitáveis, pois a mudança no estilo de vida e a cessação do fumo confere melhorias na qualidade de vida. (1,2)

Exemplo da literatura sobre a solução do Problema:

Com ações sendo desenvolvidas através do Programa Nacional de Controle de Tabagismo, o número de fumantes vem reduzindo, e em 2013, os fumantes com idade entre 18 anos ou mais caiu 14,7%, quando comparado com os dados de 1989 apontados pelo Inca. Exemplos da aplicação destas políticas para controle do tabaco são: restrição de propagandas, inserção de imagens com advertências nas embalagens de cigarro, atividades desenvolvidas em unidades de saúde, as quais levam informação e orientação ao usuário, além de acompanhamento em equipe multiprofissional e tratamento medicamentoso. (1,4)

Justificativa

O assunto abordado neste projeto é significativo, pois através da intervenção mínima, toda equipe estará capacitada para abordar e orientar o usuário tabagista, com o objetivo de promover qualidade de vida, informação e evitar futuras complicações em sua saúde.

Objetivos

Objetivo Geral

Acompanhar a implantação da intervenção mínima para toda a equipe, melhorando assim, o número de usuários orientados e acompanhados pelo Programa Nacional de Controle de Tabagismo, o que pode acarretar em redução de complicações futuras, aumentar a divulgação dos projetos da unidade e melhorar a qualidade de vida do usuário.

Objetivos Específicos

1- Capacitar a equipe para realizar a intervenção mínima

- 2- Divulgar o Programa Nacional de Controle de Tabagismo
- 3- Melhorar a qualidade de vida da população

Método

Local: Ambulatório de Especialidades Jardim Cliper. Público alvo: usuários tabagistas do Sistema Único de Saúde na atenção primária

Participantes: Enfermeiros, auxiliares/ técnicos de enfermagem e farmácia e médicos.

Ações:

- 1- Orientar equipe de enfermagem e farmácia, para ter um olhar humanizado ao usuário tabagista;
- 2- Capacitar equipe sobre a epidemiologia do tabagismo, malefícios, dificuldades e benefícios da cessação ao fumo;
- 3- Promover conhecimento sobre técnicas de fácil aplicação, como questionário simples contendo perguntas padrão, relacionadas ao tabagismo.
- 4- Elaboração de Planilha para acompanhar número de usuários abordados pela equipe, encaminhados ao grupo de tabagismo existente na unidade e deste montante, o número dos que pararam de fumar.

Avaliação/monitoramento

Será elaborado um questionário simples para avaliar grau de entendimento dos colaboradores que participaram do treinamento sobre aplicação de intervenção mínima e será realizado um levantamento do número de usuários tabagistas, que procuraram o grupo de tabagismo após intervenção mínima.

Resultados esperados:

Capacitação e humanização da equipe, inserindo um olhar diferenciado ao usuário tabagista que se sente estigmatizado. Inserção deste usuário nos serviços oferecidos pela UBS, com foco maior na participação de grupos educativos, oferecendo acompanhamento terapêutico e fornecendo dicas de como mudar seu estilo de vida, para alcançar melhor qualidade de vida. Tentar evitar futuras complicações devido ao tabagismo.

Referências

- 1- Tabagismo, conceito e magnitude. Disponível em http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa-nacional-controle-tabagismo/tabagismo. Acesso em 26/09/2016.
- 2- Tabagismo. Disponível em <https://www.cancer.org.br/sobre-o-cancer/prevencao/tabagismo/>. Acesso em 27/11/2016.
- 3- O que é tabagismo?. Disponível em <http://sbpt.org.br/espaco-saude-respiratoria-tabagismo>. Acesso em 28/11/2016.
- 4- Programa Nacional de controle do tabagismo. Disponível em http://dab.saude.gov.br/docs/eventos/2a_mostra_programa_nacional_controle_tabagismo.pdf. Acesso em 04/12/2016.